

**CENTRO PAULA SOUZA**  
**Etec PHILADELPHO GOUVÊA NETTO**  
**Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas (PI)**

**Alexandre Hofacker Felix**

**Gustavo Spatini de Souza**

**Kauan Neves da Silva**

**DEAM: Plataforma de Denúncia e Apoio à Mulher contra a Violência**

**São José do Rio Preto**

**2024**

**Alexandre Hofacker Felix**  
**Gustavo Spatini de Souza**  
**Kauan Neves da Silva**

**DEAM: Plataforma de Denúncia e Apoio à Mulher contra a Violência**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Mtec (PI) da Etec Philadelpho Gouvêa Netto, orientado pela Prof<sup>a</sup>. Camila Brandão Fantozzi, como requisito parcial para obtenção de título Técnico em Desenvolvimento de Sistemas.

**São José do Rio Preto**

**2024**

Dedicamos e agradecemos aos nossos professores, familiares e amigos que nos apoiaram e estiveram presentes ao longo dessa jornada, mesmo nos momentos difíceis nos proporcionando momentos inesquecíveis.

“A educação verdadeira deve ser uma jornada de autodescoberta, onde o aprendiz não só absorve informações, mas também desenvolve a habilidade de entender e criticar o mundo ao seu redor.”

JOHN DEWEY

## RESUMO

Este trabalho descreve o desenvolvimento de uma plataforma digital voltada para a denúncia de abusos contra mulheres, com o objetivo de oferecer um meio seguro e acessível de suporte para vítimas de violência doméstica. A plataforma reúne informações abrangentes sobre os tipos de violência, direitos das mulheres e recursos de apoio, além de facilitar o processo de denúncia de maneira confidencial.

Diante do aumento significativo dos casos de violência, conforme apontado por dados recentes, a iniciativa busca fornecer uma ferramenta essencial para o empoderamento das vítimas, a promoção da conscientização e a integração de serviços de apoio.

A plataforma destaca a importância de um design intuitivo que favoreça a usabilidade e o acolhimento, promovendo uma experiência confortável para as usuárias que buscam ajuda.

Palavras-chave: Violência doméstica, Denúncia, Direitos das mulheres, Usabilidade e Conscientização.

## **ABSTRACT**

This work presents the creation of a website aimed at reporting abuse against women, seeking to provide accessible and secure support for victims of domestic violence. The platform centralizes information on types of violence, women's rights, and support resources, while facilitating a discreet reporting process.

Considering the alarming increase in violence cases, as shown by recent data, the site aims to be an essential tool to empower victims, promote awareness, and integrate support services.

The project emphasizes the importance of intuitive design, enhancing usability and empathy, ensuring that users feel comfortable seeking help.

Keywords: Domestic violence, Reporting, Women's rights, Usability and Awareness.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>1.1 Objetivos</b> .....	<b>11</b>
<b>1.2 Fundamentação teórica</b> .....	<b>11</b>
1.2.1 Como funciona a lei maria da penha .....	<b>11</b>
1.2.2 Patrulha maria da penha são José do rio preto .....	<b>13</b>
1.2.3 Como solicitar.....	<b>13</b>
1.2.4 Quem pode solicitar.....	<b>13</b>
1.2.5 Diferença entre estupro e estupro vulnerável .....	<b>14</b>
1.2.6 Importância do acolhimento de uma mulher que está sofrendo um ciclo violência. .	<b>14</b>
1.2.7 Prevenção da violência doméstica .....	<b>15</b>
<b>2 DESENVOLVIMENTO</b> .....	<b>15</b>
<b>2.1 Escolha do sistema</b> .....	<b>15</b>
2.1.1 Vantagens e desvantagens .....	<b>15</b>
2.1.1.1 Desvantagens da web .....	<b>15</b>
2.1.1.2 Vantagens da web.....	<b>16</b>
2.1.2 Justificativa para escolha do sistema .....	<b>16</b>
2.1.3 Conclusão para utilização do sistema web .....	<b>17</b>
<b>2.2 Usabilidade</b> .....	<b>17</b>
2.2.1 Porque aplicar .....	<b>18</b>
2.2.2 Vantagens da usabilidade .....	<b>18</b>
2.2.3 Onde aplicar .....	<b>18</b>
2.2.4 Como aplicar .....	<b>18</b>
<b>2.3 Diferencial</b> .....	<b>19</b>
<b>2.4 Requisitos funcionais</b> .....	<b>20</b>
<b>2.5 Diagrama de banco de dados</b> .....	<b>21</b>
<b>2.6 Diagrama de caso de uso</b> .....	<b>22</b>
<b>2.7 Ambientes utilizados</b> .....	<b>22</b>
<b>2.8 Ferramentas utilizadas</b> .....	<b>24</b>
<b>2.9 Linguagens utilizadas</b> .....	<b>26</b>
<b>2.10 Logo</b> .....	<b>27</b>
<b>2.11 Paleta de cores</b> .....	<b>28</b>
<b>2.12 Interface</b> .....	<b>29</b>
<b>CONCLUSÃO</b> .....	<b>34</b>
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>35</b>

**APÊNDICE A – Script do BD ..... 39**

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Tabela de Requisitos Funcionais .....	20
Figura 2 – Diagrama de Banco de Dados .....	21
Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso .....	22
Figura 4 – Diagrama de Caso de Uso .....	22
Figura 5 – Logo MongoDB .....	23
Figura 6 – Logo Node.js .....	23
Figura 7 – Logo Visual Studio Code .....	23
Figura 8 – Logo Photoshop .....	24
Figura 9 – Logo Word .....	24
Figura 10 – Logo Astah Community .....	24
Figura 11 – Logo Figma .....	25
Figura 12 – Logo GitHub .....	25
Figura 13 – Logo PowerPoint .....	25
Figura 14 – Logo JavaScript .....	26
Figura 15 – Logo HTML5 .....	26
Figura 16 – Logo CSS .....	26
Figura 17 – Logo DEAM .....	27
Figura 18 – Paleta de Cores DEAM .....	28
Figura 19 - Tela Home .....	29
Figura 20 – Tela Sobre .....	29
Figura 21 – Tela Configurações de Dados Pessoais .....	30
Figura 22 – Tela Feedback (Administrador) .....	30
Figura 23 – Tela Cadastro .....	31
Figura 24 – Tela Login .....	31
Figura 25 – Tela Inicial Usuário .....	32
Figura 26 – Tela Denúncia .....	32
Figura 27 – Tela Administrador (Denúncias) .....	33
Figura 28 – Tela Gerenciar Denúncias (Administrador) .....	33

## 1 INTRODUÇÃO

Num mundo onde a conscientização sobre a violência doméstica é cada vez mais crucial, a tecnologia se torna uma aliada poderosa. Aqui, estamos explorando a melhor forma de levar informações e apoio às vítimas: através de um sistema *web*.

A violência doméstica contra a mulher é uma grave violação dos direitos humanos. Nosso site busca ser uma plataforma eficiente, acessível e segura, oferecendo informações detalhadas sobre os tipos de violência e direitos das mulheres, contatos de emergência e recursos essenciais. Centralizando informações e recursos, o *site* busca facilitar o acesso ao apoio necessário para as vítimas. Com o aumento das agressões, acaba restringindo o desenvolvimento e potencial das mulheres, inclusive no mercado de trabalho.

Em vários estudos como o II Relatório da PCSVDF, sobre violência doméstica e seu impacto no mercado de trabalho e em vários outros, comprovam que as mulheres submetidas a situações de violência doméstica apresentam menor capacidade de concentração e de tomadas de decisões. Podemos citar outros efeitos, como sentimento de estresse com frequência, faltas no trabalho e diminuição na produtividade. Com isso, uma situação de instabilidade se acentua, assim a dinâmica de emprego e desemprego aumenta.

Tendo em vista essas dificuldades, acredita-se que o *site* proposto seja uma ferramenta que poderá fornecer suporte e facilitar o processo de denúncias para mulheres que enfrentam situações de violência.

De acordo com Paiva, Stabile e Honório (2023), os casos de violência contra mulheres aumentaram no Brasil em 2022, de acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. Os registros de violência doméstica contra mulheres cresceram 6,1%, com foco no feminicídio. Esses dados refletem um cenário preocupante de violência que persiste no país, destacando a necessidade contínua de políticas e ações para proteger os grupos mais vulneráveis da sociedade.

De acordo com Ferreira, Francisco Eduardo (2023), a cada quatro horas uma mulher sofre violência. dos 2.423 casos de violência contra a mulher registrados em 2022, 495 eram feminicídios. São Paulo e Rio de Janeiro detém quase 60% do número total de casos.

## 1.1 Objetivos

Um dos objetivos é facilitar o processo de denúncia, permitindo assim que o usuário realize denúncias de forma discreta e eficaz, notificando as autoridades locais competentes e acessar serviços de apoio.

Informar sobre os direitos legais da vítima, centros de apoio, linhas de ajuda e serviços de emergência, fornecendo assim uma rede de suporte abrangente e acessível. Conscientizar a população sobre a situação e demonstrar maneiras de prevenção.

Trabalhar em conjunto com organizações e instituições que atuam no combate à violência fornecendo suporte as vítimas. Tal colaboração será essencial para a integração de serviços e recursos no *site*.

## 1.2 Fundamentação teórica

### 1.2.1 Como funciona a lei maria da penha

A Lei Maria da Penha, que está em vigor desde 2006, prevê medidas legais de proteção a mulher, como medidas restritivas e preventivas, e punições para agressores.

Conforme explica Alessandra Calabresi: “A Lei Maria da Penha foi eleita a terceira melhor lei do mundo. Ela surgiu por conta de o Brasil ter sido condenado em 2001 pela Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA por não dar o devido acolhimento e julgamento ao crime cometido à época pelo marido da Maria da Penha (farmacêutica brasileira, que sofreu uma tentativa de homicídio que a deixou paraplégica)”.

Com a lei em vigor, todas as mulheres têm acesso a uma “estrutura organizacional que prevê órgãos administrativos que prestem acolhimento diferenciado às mulheres, com criação de delegacias especializadas, bem como, atendimento psicológico, assistência jurídica, promotoria e varas especializadas na defesa da mulher”, fala a advogada.

Criada com o objetivo de coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher no Brasil. Ela estabelece medidas protetivas para as vítimas, define formas de prevenção e punição para os agressores e cria mecanismos para garantir o cumprimento da lei.

A legislação é reconhecida internacionalmente e é considerada uma das melhores do mundo no enfrentamento à violência contra as mulheres.

É considerada pela ONU, uma das três melhores legislações para combate à violência contra as mulheres. Segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), tal norma diminuiu por volta de 10% dos feminicídios no Brasil.

Alguns dispositivos legais que podem ser oferecidos para a proteção das vítimas em situação de violência.

Lei 11.240/2006 – Lei Maria da Penha: principal legislação do Brasil de proteção às mulheres vítimas de violência doméstica.

Lei 12.737/2012 – Tipificação criminal de delitos informáticos: promoveu alterações no código penal para definir crimes cibernéticos no Brasil, como veicular e divulgar imagens de pessoas sem autorização.

Lei 12.845/2013 – Lei do Minuto Seguinte: atendimento hospitalar preferencial e multidisciplinar de mulheres vítimas de crimes sexuais.

Lei 13104/2015 – Lei do Feminicídio: entra para a lista dos crimes hediondos com agravante de aumento de pena.

Lei 13.718/2018 – Lei da Importunação Sexual: punição a atos libidinosos na presença de alguém sem sua permissão, aplicada também a beijos roubados ou passar a mão no corpo alheio sem permissão.

Lei 14.132/2021 – Lei do Stalking: visa punir a perseguição e a perturbação.

Lei 17.621/2023 (Para o Estado de São Paulo): bares, restaurantes, casas noturnas e de eventos devem adotar medidas de auxílio à mulher que se sinta em situação de risco.

Lei 17.635/2023 (Para o Estado de São Paulo): dispõe sobre a capacitação dos funcionários de bares, restaurantes, boates, clubes noturnos, casas de espetáculos e congêneres, de modo a habilitá-los a identificar e combater o assédio sexual e a cultura do estupro praticados contra as mulheres, e dá outras providências.

### 1.2.2 Patrulha Maria da Penha São José do Rio Preto

A Patrulha Maria da Penha é um grupo criado em 2020, pertencente à Guarda Civil Municipal (GCM), de São José do Rio Preto, que presta serviço de atendimento, acompanhamento e proteção de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que têm medida protetiva contra agressores. Atua em parceria com outros órgãos da rede de enfrentamento à violência doméstica como Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e Secretaria da Mulher, Pessoa com Deficiência e Igualdade Racial.

As equipes fazem visitas frequentes às mulheres, seja nos locais de trabalho e/ou nas residências, onde for melhor para as atendidas, para garantir o cumprimento das medidas protetivas, diminuindo o índice de reincidência das agressões.

Além de fiscalizar o cumprimento das medidas protetivas, entre as competências da Patrulha Maria da Penha estão ainda: prestar atendimento especializado às mulheres vítimas de violência doméstica e familiar, realizar atendimento preventivo às mulheres beneficiadas com essas medidas, promover palestras para divulgação dos trabalhos, apoiar a atuação de outros órgãos que compõem a rede de atendimento à mulher no enfrentamento à violência.

### 1.2.3 Como solicitar

O serviço pode ser solicitado pelo telefone da Guarda Civil Municipal (153), 24 horas, todos os dias, ou pessoalmente na sede da Secretaria da Mulher, Pessoa com Deficiência e Igualdade Racial, situada à Rua Bernardino de Campos, 4.075, na Vila Redentora.

### 1.2.4 Quem pode solicitar

Mulheres vítimas de violência doméstica e familiar que tenham medida protetiva contra agressores. A título de orientação, a Patrulha também pode ser acionada.

### 1.2.5 Diferença entre estupro e estupro vulnerável

Estupro é o sexo sem consentimento mediante a violência. Já o estupro vulnerável se caracteriza pelo sexo sem consentimento devido a incapacidade da vítima.

A região de São José do Rio Preto registrou, de janeiro a novembro deste ano, 579 casos de estupro de vulnerável, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP). O número representa um aumento de 11% em relação ao ano passado, quando foram 518 casos em 11 meses, antes mesmo de acabar, 2023 já obteve o triste recorde de ano com a maior quantidade de casos na região.

O estupro de vulnerável abrange violência sexual contra menores de 14 anos e pessoas que, por algum motivo, não podem se defender. Para a Polícia Civil, houve aumento na coragem das vítimas em denunciar.

Os últimos anos mostram uma tendência de crescimento de registros de estupros de vulneráveis. Foram 454 casos em 2021, 563 em 2022 e 579 neste ano - número que ainda vai aumentar quando entrarem as estatísticas de dezembro.

### 1.2.6 Importância do acolhimento de uma mulher que está sofrendo um ciclo de violência.

Quando uma mulher está em um ciclo de violência é muito difícil para ela sair, principalmente pela descrença que o agressor será punido adequadamente.

Assim como no cenário do mercado de trabalho, a situação de vulnerabilidade da mulher, mediante a casos de agressões, tende a continuar persistindo. A pesquisa da Locomotiva e do Instituto Patrícia Galvão identificou, em 2022, que em apenas 34% dos casos, a empresa ouviu o relato da vítima e puniu o agressor, em 12%, sequer a empresa ouviu a vítima.

A maior parte das vítimas não procura ajuda. Em geral, as mulheres tentam resolver sozinhas, seja confrontando o agressor, contando apenas para pessoas próximas, evitando contato com quem a agrediu ou pedindo demissão.

Mesmos em casos recorrentes ou isolados, o encorajamento para que as mulheres recorram a medidas é indispensável para a punição adequada do agressor.

O acolhimento é de extrema importância. Nunca devemos julgar uma mulher que está no ciclo de violência. Sendo um dever de todas as pessoas que pertencem a uma sociedade fortalece lá para que tenha coragem de denunciar seu agressor, oferecendo apoio emocional para ajuda lá a reconhecer o abuso, buscar ajuda legal, médica e psicológica, além de possibilitar o rompimento do ciclo de violência.

### 1.2.7 Prevenção da violência doméstica

De acordo com a entrevista realizada pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), a juíza de direito Fabriziane Stellet Zapata, afirma que a melhor forma de combater e prevenir os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, é a denúncia ao sistema de justiça como uma maneira eficaz. Ao acionar o sistema, as vítimas demonstram sua determinação em buscar proteção e interromper o ciclo de violência.

Muitas mulheres que buscam ajuda recebem medidas protetivas e participam de intervenções como grupos reflexivos para homens ou empoderamento para mulheres. Após esse processo, algumas mulheres relatam melhorias em suas situações e expressam desejo de reconciliação, mas com maior conscientização e habilidades para resolver conflitos de forma não violenta. Isso ressalta a importância da educação e do diálogo na prevenção da violência doméstica.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Escolha do sistema**

#### 2.1.1 Vantagens e desvantagens

##### 2.1.1.1 Desvantagens da web

Uma das desvantagens é em relação a vendas, que o usuário acessa o site e visualiza uma imagem do produto, sendo desvantajoso pois não conseguimos experimentar ou analisar o tamanho real.

Outra consequência é a que sites são sucessíveis a ataques de pessoas mal-intencionadas e golpes, podendo causar prejuízos financeiros. Diante dessa

vulnerabilidade, algumas empresas físicas preferem não optar pela *web*, excluindo assim do mercado financeiro.

#### 2.1.1.2 Vantagens da web

O sistema *web* é uma ótima escolha quando buscamos apresentar um objetivo, conteúdo ou ter uma presença online no mundo móvel. Ocorrendo pela sua facilidade de criação e adaptação em diversas plataformas.

Os sistemas *web* não precisam de instalação, pois podem ser acessados de qualquer lugar, sendo assim uma solução desenvolvida para operar dentro de um servidor, que armazenam todas as informações e fluxos de dados

#### 2.1.2 Justificativa para escolha do sistema

Depois de algumas discussões sobre o nosso tipo de sistema, optamos pelo sistema *web*, pois oferece mais facilidades para construção e manutenção. Além disso, durante o período do nosso curso, foi o tipo de sistema que mais praticamos em horários de aula, o que nos proporcionou um conhecimento mais profundo na área.

Um sistema *web* pode servir como uma plataforma para disponibilizar informações sobre o tema da violência doméstica. Isso permite que o público que sofre de qualquer tipo de agressões ou constrangimentos, acessem recursos importantes, estatísticas, histórias de sobreviventes, orientações legais e formas de buscar ajuda.

Através da divulgação online e do compartilhamento nas redes sociais, o conteúdo da página pode aumentar o impacto e a conscientização sobre o problema da violência doméstica.

Portanto, o sistema *web* pode oferecer recursos interativos, como chat de discussão, formulários de contato, enquetes e seções de comentários, que incentivam a participação ativa do público. Isso pode criar uma comunidade online onde elas podem-se expressar sem nenhum medo, pois aquilo pode estar servindo como apoio para outros usuários.

### 2.1.3 Conclusão para utilização do sistema web

O sistema *web* é altamente conveniente e eficaz através da acessibilidade, simplicidade integrada e custos operacionais reduzidos. Oferecendo um canal poderoso para relatar incidentes com mais detalhes e segurança, garantindo ao mesmo tempo que as autoridades possam acompanhá-los de forma eficiente.

Apesar das vantagens dos sistemas móveis em termos de conveniência, os sistemas baseados na *web* são ainda mais rentáveis e socialmente responsáveis, proporcionando apoio abrangente e acessível às vítimas.

Priorizaremos o desenvolvimento do sistema *web*, e caso torne-se possível, prosseguiremos também com a criação do aplicativo, para amparar essas vítimas de uma maneira mais ágil e prática.

## 2.2 Usabilidade

A usabilidade é essencial para tornar o uso do sistema intuitivo, garantindo que os usuários possam realizar suas tarefas de maneira rápida e sem complicações. O projeto teve foco em simplificar a experiência do usuário, especialmente no uso das ferramentas de denúncia, garantindo que a navegação fosse intuitiva e segura.

Interface intuitiva: o layout foi desenvolvido com navegação simplificada, posicionando as principais opções, como a de realizar denúncias, em locais visíveis e de fácil acesso, reduzindo a necessidade de treinamento.

Segurança e facilidade nas denúncias: A ferramenta de denúncias foi projetada para que o usuário, seja anônimo ou logado, possa utilizá-la de forma simples e segura, promovendo confiança e incentivando o uso.

Design responsivo: o design foi adaptado para diferentes dispositivos, garantindo uma experiência consistente em smartphones, tablets e desktops, o que amplia a acessibilidade e conveniência.

### 2.2.1 Porque aplicar

A aplicação de pesquisas de usabilidade de *software* é essencial para garantir que os produtos tecnológicos atendam às necessidades e expectativas dos usuários. Investir em usabilidade não só melhora a experiência do usuário, mas também pode levar a uma maior satisfação, aumento de produtividade e até mesmo economia de custos a longo prazo.

### 2.2.2 Vantagens da usabilidade

Facilita a navegação, memorização, educa o usuário aos poucos, diminui as chances de erro.

### 2.2.3 Onde aplicar

Os princípios de usabilidade podem ser aplicados em vários pontos de desenvolvimento de produtos ou sistemas, desde o primeiro esboço até a implementação e manutenção. Alguns canais para aplicar usabilidade são os seguintes:

**Pesquisa de Usuários:** Antes de começar o esboço, é bom saber quem é o público-alvo e suas principais necessidades, preferências e características. Podendo ser realizado por meio de entrevistas, pesquisas, observações e outros métodos de investigação.

**Desenho centrado no Usuário:** o desenho deve-se alinhar às necessidades e capacidades do cliente. Isso implica no desenvolvimento de interações intuitivas, organização clara de informações e interações simples e eficazes.

**Testes de Usabilidade:** deve-se realizar testes usando usuários reais para detectar problemas ao usar o sistema.

### 2.2.4 Como aplicar

A usabilidade de *software* pode ser aplicada em diversas áreas e setores, sendo empresas de tecnologia que trabalham com aplicativos móveis, *software* empresariais

e instituições de ensino, contando que fique mais fácil a interação e o aprendizado do usuário.

É crucial pensar na usabilidade do *layout* para garantir uma experiência eficaz e segura para as vítimas. Isso inclui aspectos como tornar os formulários de denúncia facilmente acessíveis e simples de preencher, fornecendo menus claros e navegáveis para orientar as vítimas para os recursos necessários.

Selecionando e posicionando imagens de forma sensível para transmitir empatia e solidariedade, utilizando texto claro e informativo para fornecer orientações e informações relevantes, garantindo que o *site* seja responsivo

### **2.3 Diferencial**

Acessibilidade, pois proporciona acesso fácil e rápido a informações e recursos. Segurança, por oferecer uma plataforma segura para denúncias online, e Informações, através de notícias diárias.

## 2.4 Requisitos funcionais

Figura 1 – Tabela de Requisitos Funcionais

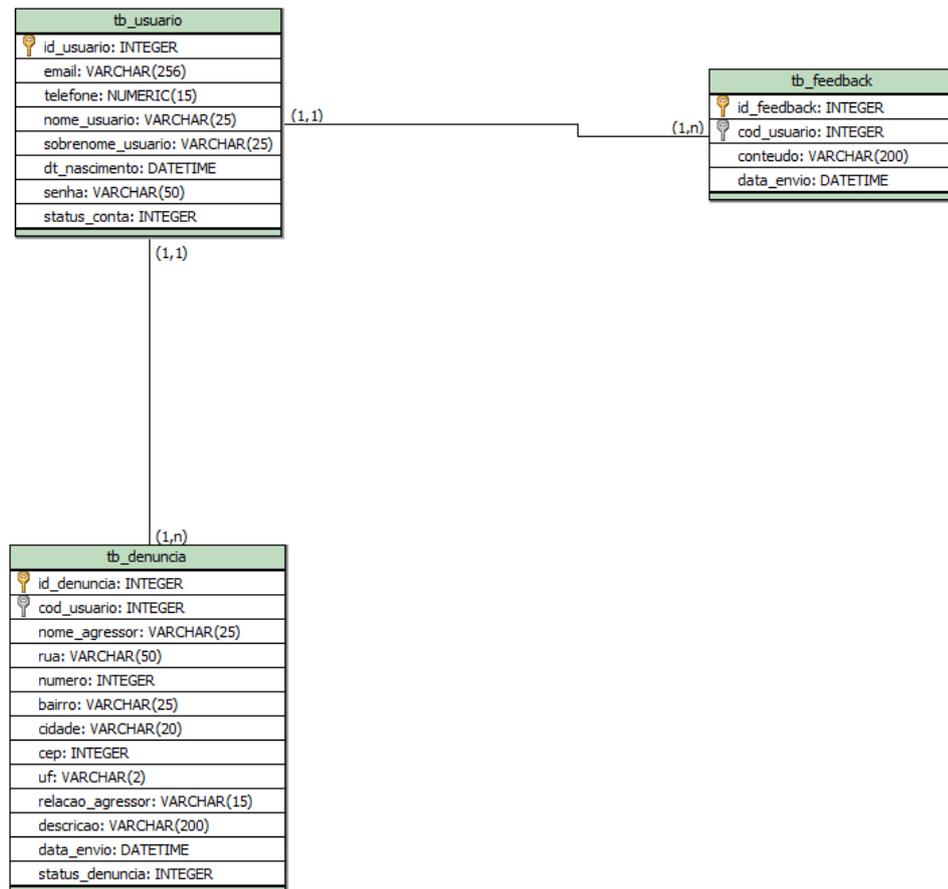
Código	Ator	Requisitos Funcionais	Descrição
RF01	Usuário	MANTER USUÁRIO	Permite a criação, atualização e exclusão de informações de usuário.
RF02	Usuário	REALIZAR LOGIN	Permite que os usuários acessem o sistema usando credenciais específicas.
RF03	Usuário	REALIZAR DENÚNCIA	Permite que os usuários façam denúncias de violência.
RF04	Usuário	REALIZAR FEEDBACK	Permite que os usuários forneçam comentários ou sugestões.
RF05	Administrador	CADASTRAR E EDITAR ADMINISTRADORES	Permite que o administrador master altere, cadastre e exclua administradores.
RF06	Administrador	GERENCIAR DENÚNCIAS E FEEDBACKS	Permite que os administradores administrem e ajam sobre denúncias, <i>feedbacks</i> e mensagens.

Fonte: dos autores, 2024.

Os requisitos funcionais são especificações que descrevem o que um sistema deve fazer. Aqui é onde são definidos as funcionalidades e comportamentos esperados do *software*, incluindo interações do usuário, processamentos de dados e resposta a eventos.

## 2.5 Diagrama de banco de dados

Figura 2 – Diagrama de Banco de Dados

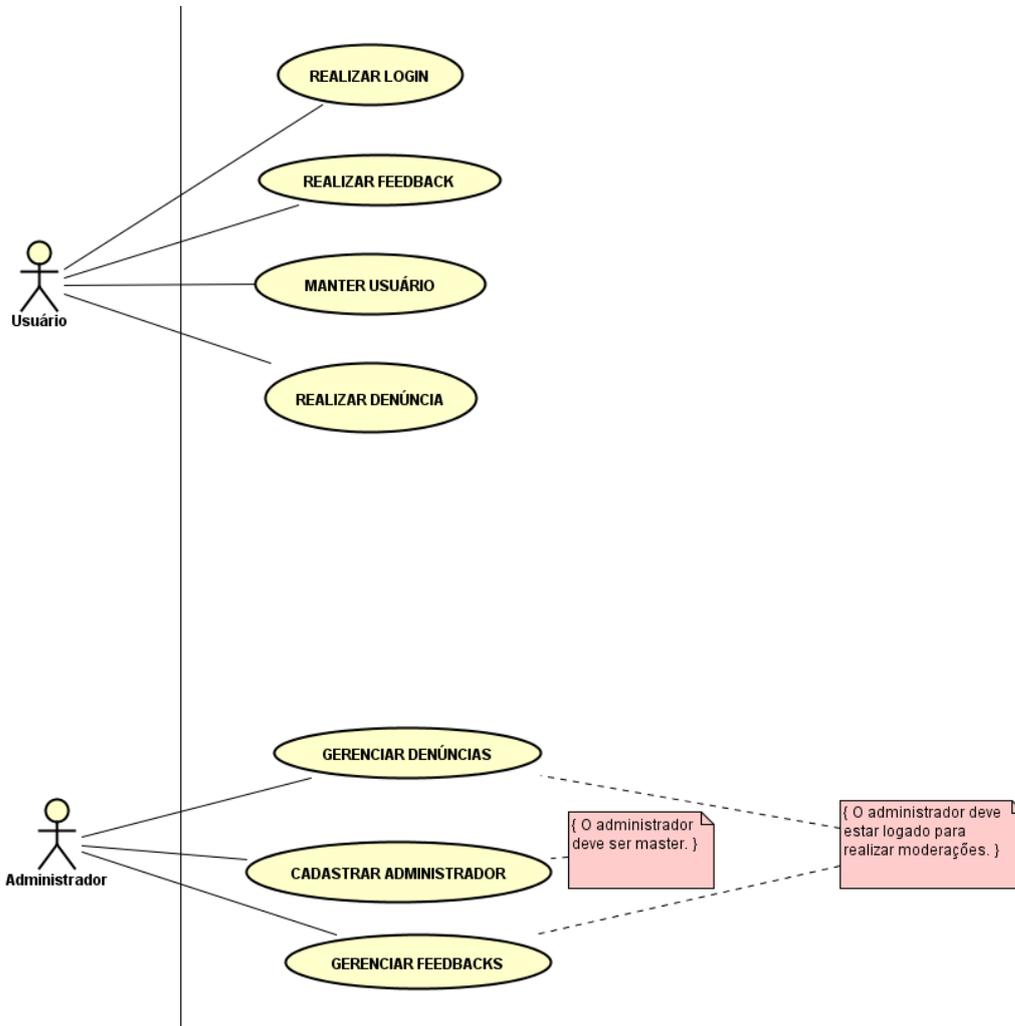


Fonte: dos autores, 2024.

O diagrama de banco de dados é uma representação visual das tabelas, colunas e relacionamentos de um banco de dados. Ele exibe como os dados são organizados e interligados, facilitando o planejamento e a otimização do sistema pelos desenvolvedores.

## 2.6 Diagrama de caso de uso

Figura 3 – Diagrama de Caso de Uso



Fonte: dos autores, 2024.

O diagrama de caso de uso é uma representação visual que descreve as interações entre os usuários (atores) e o sistema, mostrando as interações entre os usuários e as funcionalidades. O diagrama ajuda a comunicar as expectativas do sistema, a entender o fluxo de interações e a identificar os principais atores e seus objetivos, facilitando o desenvolvimento.

## 2.7 Ambientes utilizados



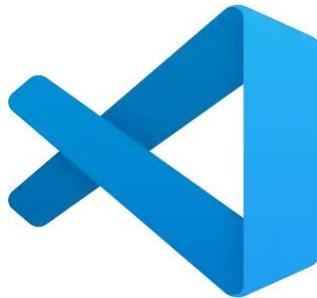
*Fonte: Wikipédia, 2019.*

*Figura 6 – Logo Node.js*



*Fonte: Wikipédia, 2016.*

*Figura 7 – Logo Visual Studio Code*



*Fonte: Wikipédia, 2019.*

O Visual Studio Code, foi usado para escrever e editar o código do projeto, com suporte a várias linguagens e integração com Git. MongoDB, utilizado como banco de dados NoSQL para armazenar e gerenciar dados de forma eficiente. Node.js, ambiente de execução utilizado para rodar o código JavaScript no lado do servidor, permitindo a criação do backend e gerenciamento das requisições e respostas.

## 2.8 Ferramentas utilizadas

*Figura 8 – Logo Photoshop*



*Fonte: Wikipédia, 2019.*

*Figura 9 – Logo Word*



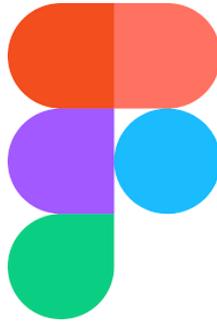
*Fonte: Wikipédia, 2018.*

*Figura 10 – Logo Astah Community*



*Fonte: Wikimedia Commons, 2016.*

Figura 11 – Logo Figma



Fonte: Wikipédia, 2019.

Figura 12 – Logo GitHub



Fonte: Wikimedia Commons, 2021.

Figura 13 – Logo PowerPoint



Fonte: Wikimedia Commons, 2019.

O Adobe Photoshop, foi utilizado para editar e criar imagens necessárias no design do projeto. Figma, usado para o design de interfaces (UI) e criação de protótipos interativos. Microsoft Word, utilizado para documentação do projeto. Microsoft PowerPoint, usado para criar apresentações visuais do projeto. GitHub, ferramenta de

controle de versão usada para colaborar no código e gerenciar o repositório do projeto. Astah Community, ferramenta utilizada para criar diagramas UML e modelar a arquitetura do sistema.

## 2.9 Linguagens utilizadas

*Figura 14 – Logo JavaScript*



*Fonte: Wikipédia, 2012.*

*Figura 15 – Logo HTML5*



*Fonte: Wikimedia Commons, 2017.*

*Figura 16 – Logo CSS*



*Fonte: Wikipédia, 2016.*

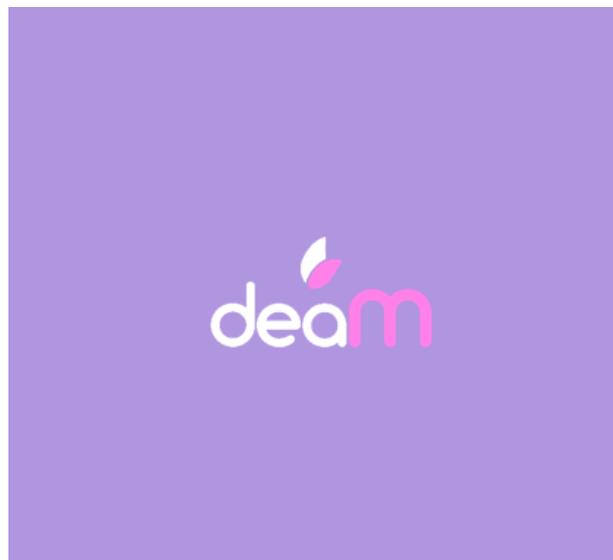
O HTML é utilizado para estruturar o conteúdo das páginas *web*, definindo a organização dos elementos e o *layout* básico das interfaces do projeto. Já o CSS é

responsável pela estilização das páginas *web*, definindo o *design* visual, cores, fontes e disposição dos elementos, garantindo uma apresentação visual atraente e coerente. E por fim, o JavaScript, linguagem central no projeto, utilizada tanto no *front-end* quanto no *back-end*. No *front-end*, foi usada para adicionar interatividade e dinamismo às páginas *web*. No *back-end*, por meio do Node.js, foi usada para criar a lógica do servidor, gerenciar requisições, respostas e integração com o banco de dados MongoDB.

## 2.10 Logo

A folha composta por duas partes (uma branca e uma rosa) adiciona um elemento natural e orgânico ao logo. Sugerindo crescimento, vitalidade e uma conexão com a natureza e saúde.

Figura 17 – Logo DEAM



Fonte: dos autores, 2024.

## 2.11 Paleta de cores

Figura 18 – Paleta de Cores DEAM



coloradobe.com



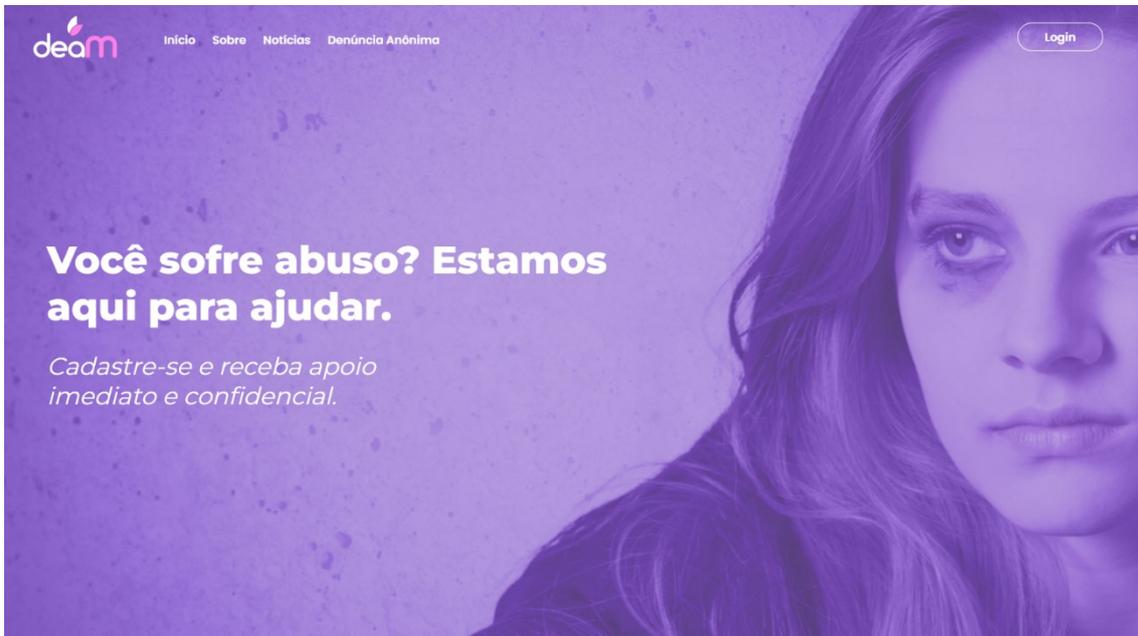
Fonte: dos autores, 2024.

A cor rosa é associada à feminilidade, carinho, romance e ternura, transmitindo energia e jovialidade. É utilizado no "M" e na folha, adicionando um toque de cor que é vibrante e acolhedor.

O branco simboliza pureza, simplicidade e clareza. Ele também transmite uma sensação de frescor e limpeza.

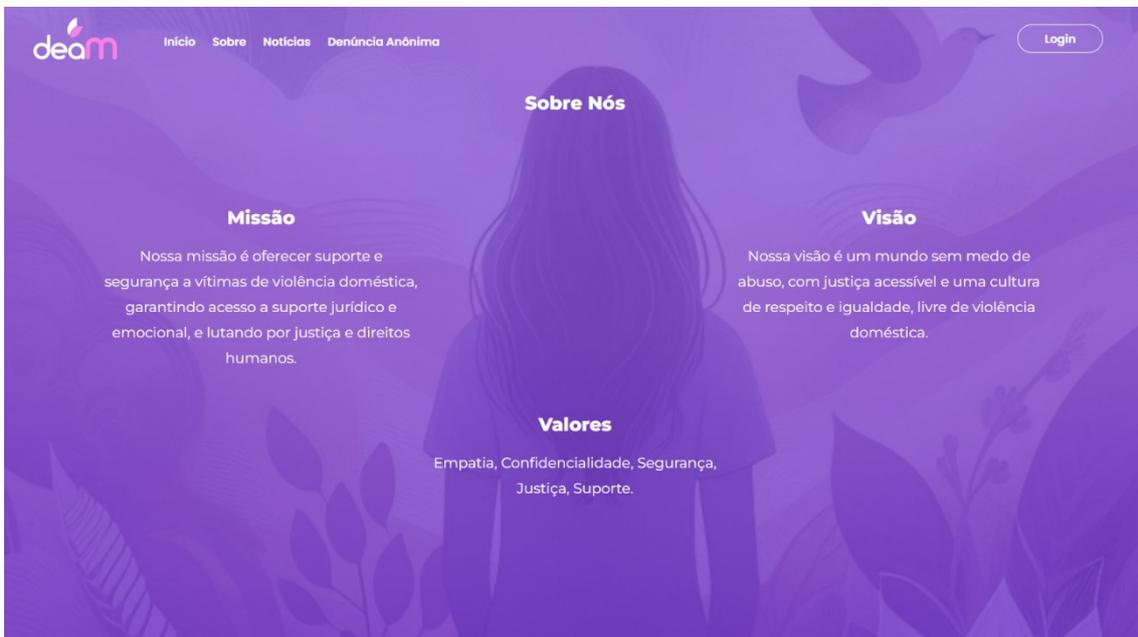
## 2.12 Interface

Figura 19 - Tela Home



Fonte: dos autores, 2024.

Figura 20 – Tela Sobre



Fonte: dos autores, 2024.

Figura 21 – Tela Configurações de Dados Pessoais

Fonte: dos autores, 2024

Figura 22 – Tela Feedback (Administrador)

Título	Data	Usuário
Muito bom	23/10/2024	 Claudia Vieira

Fonte: dos autores, 2024

Figura 23 – Tela Cadastro

deam Início Sobre Notícias Denúncia Anônima Login

### Cadastro

Nome Sobrenome

Insira seu nome Insira seu sobrenome

E-mail

Insira seu e-mail

Senha

Insira sua senha

Confirmar Senha

Insira sua senha

Data de Nascimento

Insira sua data de nascimento

Cadastrar

Já possui uma conta? Faça Login

Fonte: dos autores, 2024

Figura 24 – Tela Login

deam Início Sobre Notícias Denúncia Anônima Login

### Login

E-mail

Insira seu e-mail

Senha

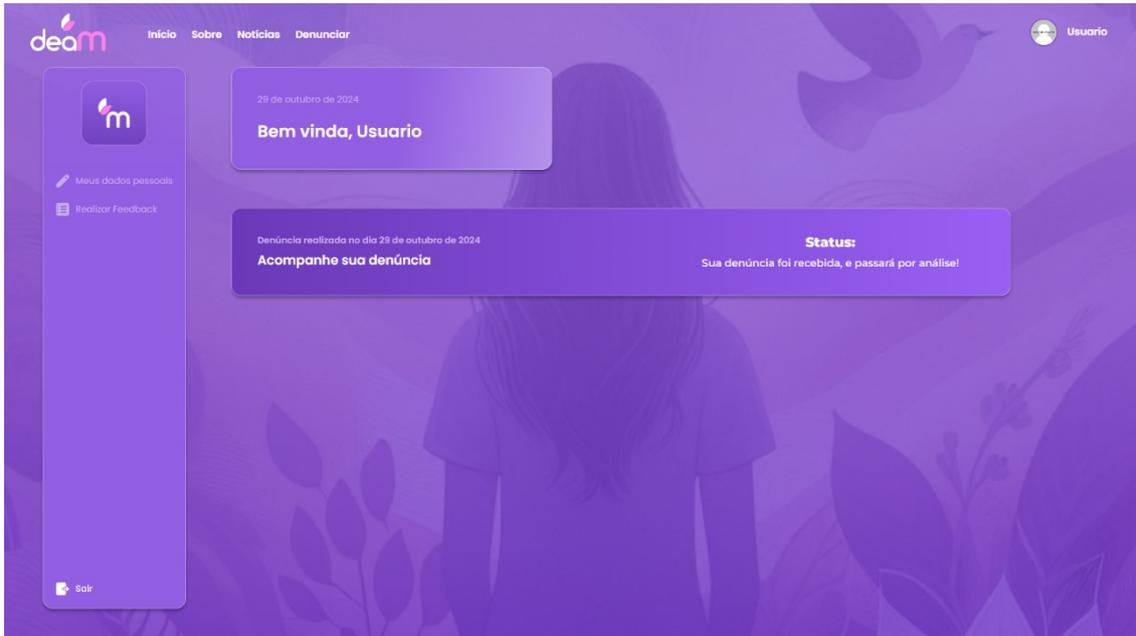
Insira sua senha

Login

Não possui uma conta? Registre-se

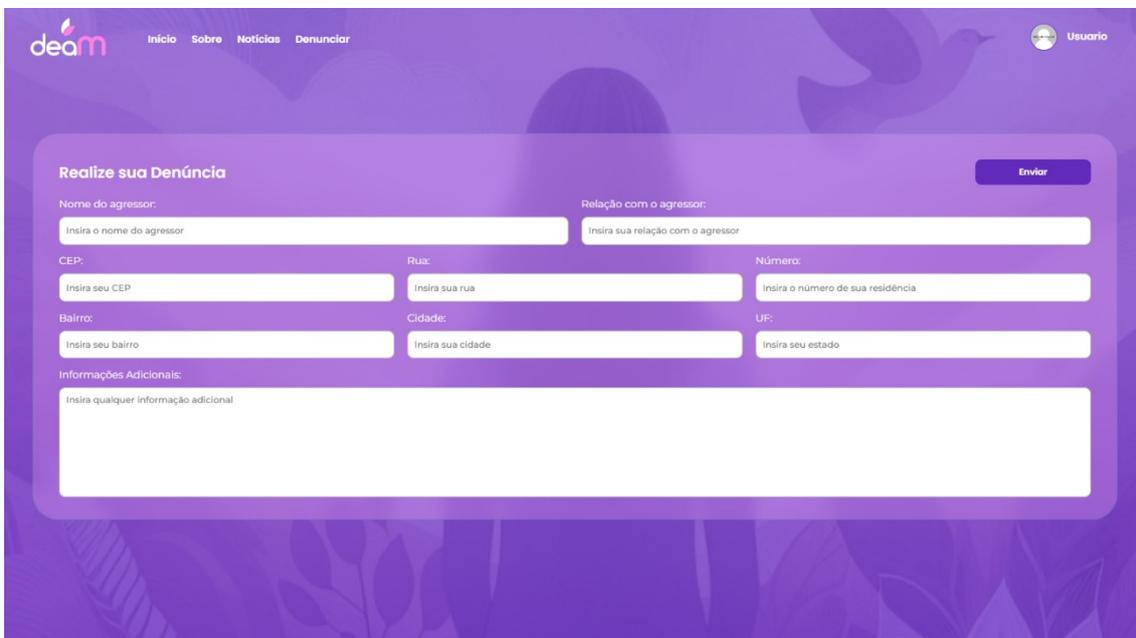
Fonte: dos autores, 2024

Figura 25 – Tela Inicial Usuário



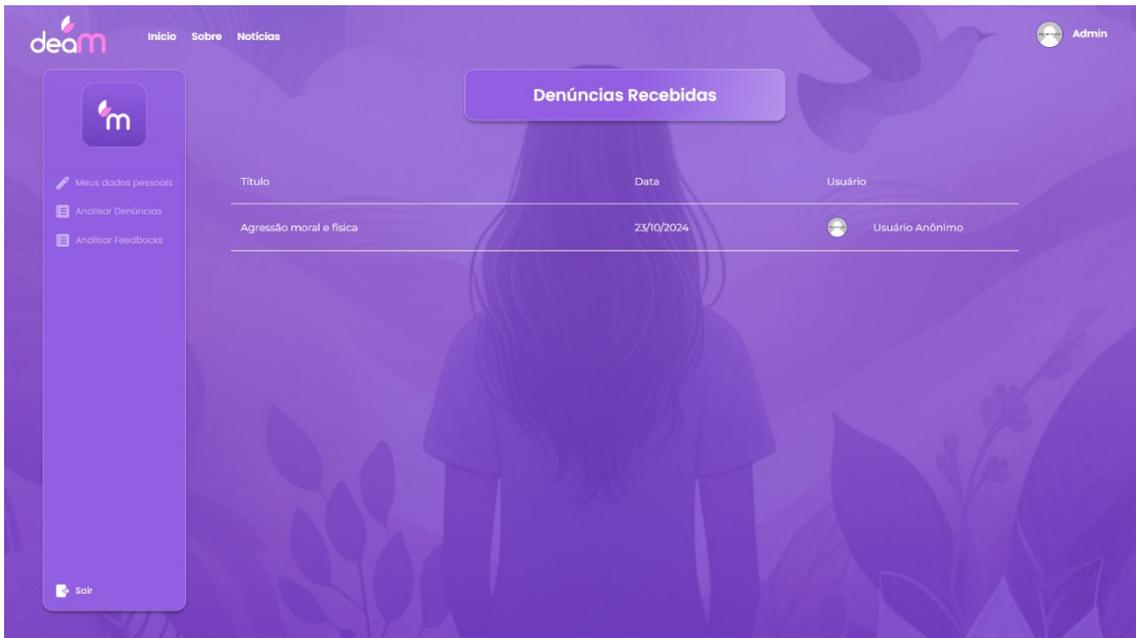
Fonte: dos autores, 2024

Figura 26 – Tela Denúncia



Fonte: dos autores, 2024

Figura 27 – Tela Administrador (Denúncias)



Fonte: dos autores, 2024

Figura 28 – Tela Gerenciar Denúncias (Administrador)

**Analisar Denúncia** Aprovar Excluir

Nome da vítima:  Email da vítima:

Nome do agressor:  Relação com o agressor:

Rua:  Número:  CEP:

Bairro:  Cidade:  UF:

Informações Adicionais:

Fonte: dos autores, 2024

## **CONCLUSÃO**

É notável a importância de criar um sistema de apoio e acolhimento a mulheres em situação de vulnerabilidade, com foco em um sistema web acessível e seguro. O qual foi desenvolvido para facilitar o processo de denúncia e o acesso a informações e redes de apoio, com ênfase na usabilidade e no design intuitivo.

O sistema, aliado a iniciativas públicas como a Patrulha Maria da Penha, contribui para que as vítimas encontrem acolhimento e apoio, promovendo uma rede de proteção capaz de romper o ciclo de violência. Esta solução fortalece a conscientização e fomenta um ambiente de empoderamento, com o objetivo de gerar mudanças positivas na sociedade e garantir que mulheres em situação de risco tenham acesso a recursos essenciais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALELO. Combate à violência contra as mulheres no ambiente de trabalho: Como funciona a Lei Maria da Penha? Blog Alelo, 23 ago. 2023. Disponível em: <https://blog.alelo.com.br/combate-violencia-contra-mulheres-no-trabalho/#:~:text=Mais%20de%2075%25%20das%20mulheres,publicada%20em%20dezembro%20de%202020>. Acesso em: 25 mar. 2024.

Awari. Guia Completo: Como Usar o HeidiSQL para Gerenciar Seu Banco de Dados: Como usar HeidiSQL para gerenciar seu banco de dados. 19 ago. 2023. Disponível em: <https://awari.com.br/guia-completo-como-usar-o-heidisql-para-gerenciar-seu-banco-de-dados/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

BARRADO, Erika. Aplicação de usabilidade em desenvolvimento de software. EMBARCADOS, 29 mar. 2018. Disponível em: <https://embarcados.com.br/usabilidade-em-software/>. Acesso em: 13 maio 2024.

Caroline. O que é mobile, por que e como aplicar esta tendência em seus softwares. Tecnospeed, 19 maio 2021. Disponível em: <https://blog.tecnospeed.com.br/o-que-e-mobile/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

CRUMO, Carolina. Aplicativo mobile de gestão: vantagens e desvantagens. Blog VExpenses, 9 jul. 2019. Disponível em: <https://vexpenses.com.br/blog/aplicativo-mobile-gestao-empresarial/>. Acesso em: 8 abr. 2024.

CUNHA, Fernando. O que é e como funciona? Sistema Web, 2 dez. 2022. Disponível em: <https://www.mestresdawe.com.br/tecnologias/sistema-web-o-que-e-e-como-funciona>. Acesso em: 8 abr. 2024.

Dados de estupro na região. Diário da região. Disponível em: <https://www.diariodaregiao.com.br/cidades/policia/regi-o-de-rio-preto-bate-recorde-de-casos-de-estupro-de-vulneravel-1/1926189>. Acesso em: 24/03/2024.

Vitor. DESENVOLVIMENTO de Software: Ferramentas além da IDE: Para que serve. [S. l.], 8 jun. 2021. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/desenvolvimento-de-software-ferramentas-alem-da-ide-parte-1/21391#:~:text=Para%20que%20serve%3A,de%20vers%C3%A3o%20e%20debugs%2C%20etc>. Acesso em: 3 maio 2024.

FARIA, Bruno. Porque alugar uma chácara para temporada: conheça os benefícios. Momento Socorro, 2023. Disponível em: <https://blog.momentosocorro.com.br/porque-alugar-uma-chacara-para-temporada/>. Acesso em: 24 de março de 2024.

MELLO, Ronaldo. FERRAMENTA brModelo: Quinze Anos! 6 set. 2020. Disponível em: [https://sbbd.org.br/2020/wp-content/uploads/sites/13/2020/09/brModelo\\_\\_\\_Distinguished\\_Demo\\_SBBD\\_2020-2-Ferramenta-brModelo-Quinze-Anos.pdf](https://sbbd.org.br/2020/wp-content/uploads/sites/13/2020/09/brModelo___Distinguished_Demo_SBBD_2020-2-Ferramenta-brModelo-Quinze-Anos.pdf). Acesso em: 3 maio 2024.

HIGA, Paulo. O que é XAMPP e para que serve: O XAMPP é um pacote com os principais servidores de código aberto do mercado, incluindo FTP, banco de dados MySQL e Apache com suporte as linguagens PHP e Perl. 27 fev. 2012. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/noticias/2012/02/o-que-e-xampp-e-para-que-serve.ghtml>. Acesso em: 29 abr. 2024.

LOPES, Michele. [HTTPS://EBACONLINE.COM.BR/BLOG/O-QUE-E-PHOTOSHOP:](https://ebaconline.com.br/blog/o-que-e-photoshop) O que é o Photoshop e para quê serve? 14 nov. 2023. Disponível em: <https://ebaconline.com.br/blog/o-que-e-photoshop>. Acesso em: 3 maio 2024.

INSTITUTO MARIA DA PENHA. VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E SEU IMPACTO NO MERCADO DE TRABALHO. Instituto Maria da Penha, 2024. Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/servicos/workshop-violencia-domestica-e-seu-impacto-no-mercado-de-trabalho.html>. Acesso em: 25 mar. 2024.

INSTITUTO PATRÍCIA GALVÃO (BR). Violência contra as mulheres em dados. Instituto Patrícia Galvão. Disponível em: <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

MODELE softwares com Astah Community. 16 nov. 2022. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/tudo-sobre/astah-commmunity/>. Acesso em: 3 maio 2024.

NÃO SE CALE. Governo do Mato Grosso do Sul, 18 maio 2023. Disponível em: <https://www.naosecale.ms.gov.br/violencia-contra-a-mulher/>. Acesso em: 22 abr. 2024.

O que diz a Lei Maria da Penha. Gov.br. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/denuncie-violencia-contra-a-mulher/violencia-contra-a-mulher> .Acesso em 24/03/2024.

Microsoft. O QUE é o Visual Studio? 28 out. 2023. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/visualstudio/get-started/visual-studio-ide?view=vs-2022>. Acesso em: 29 abr. 2024.

DIAS, Matheus. ONDE se aplica a usabilidade? [S. l.], 27 jun. 2023. Disponível em: <https://www.ideianoar.com.br/usabilidade/#:~:text=Onde%20se%20aplica%20a%20usabilidade,estrutura%20de%20informa%C3%A7%C3%B5es%20do%20software>. Acesso em: 13 maio 2024.

Patrulha Maria da Penha em São José do Rio Preto. Prefeitura municipal de São José do Rio Preto. Disponível em: <https://www.riopreto.sp.gov.br/servico/patrulha-maria-da-penha/>. Acesso em 24/03/2024.

PENA, Bruna. Quais são as principais funções do Word? Confira agora!: O que é o Microsoft Word?. 20 set. 2021. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/microsoft-word>. Acesso em: 3 maio 2024.

PME - PROGRAMA MÃOS ESTENDIDAS. Programa Mãos Estendidas, 2024. Página inicial. Disponível em: <https://www.programamaosestendidas.com>. Acesso em: 22 abr. 2024.

RAIMUNDO CARVALHO, José; HUGO OLIVEIRA, Victor. Violência Doméstica e seu Impacto no Mercado de Trabalho e na Produtividade das Mulheres. Pesquisa de Condições Socioeconômicas e Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher PCSVDF, Fortaleza, 24 ago. 2017. Disponível em: [https://www.institutomariadapenha.org.br/assets/downloads/relatorio\\_II.pdf](https://www.institutomariadapenha.org.br/assets/downloads/relatorio_II.pdf). Acesso em: 25 mar. 2024.

RankMyApp. Usabilidade: o que é, conceito e para que serve. 25 abr. 2024. Disponível em: <https://rankmyapp.com/pt-br/usabilidade-o-que-e/>. Acesso em: 13 maio 2024.

ROCHA, Katia. A importância da usabilidade em software. Neomind, 30 jan. 2020. Disponível em: <https://www.neomind.com.br/blog/a-importancia-da-usabilidade-em-software/>. Acesso em: 13 maio 2024.

SOUSA DA COSTA, Mirlanda. SISTEMAS WEB E MOBILE: UMA VISÃO GERAL PARA NEGÓCIOS EMPRESARIAIS. Ciência da Computação, REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR NÚCLEO DO CONHECIMENTO, 22 ago. 2018. Disponível em: [https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-computacao/sistemas-web-e-mobile#google\\_vignette](https://www.nucleodoconhecimento.com.br/ciencia-da-computacao/sistemas-web-e-mobile#google_vignette). Acesso em: 8 abr. 2024.

URANO, Laís. O que são ambientes? Alura, 24 jan. 2023. Disponível em: <https://www.alura.com.br/artigos/o-que-sao-ambientes>. Acesso em: 6 maio 2024.

MARQUES, Simone. Usabilidade de software: gasto ou investimento? UDS, 21 mar. 2023. Disponível em: <https://uds.com.br/blog/o-que-e-usabilidade-de-software/>. Acesso em: 13 maio 2024.

## APÊNDICE A – Script do BD

```
const mongoose = require('mongoose');

const userSchema = new mongoose.Schema({
  profilePic: { type: String },
  cod_denuncia: [{ type: mongoose.Schema.Types.ObjectId, ref: 'Denuncia' }],
  nome: { type: String, required: true },
  sobrenome: { type: String, required: true },
  email: { type: String, required: true, unique: true },
  senha: { type: String, required: true },
  dataNasc: { type: String, required: true },
  typeUser: { type: String, required: true },
  isMaster: { type: Boolean, default: false, required: true }
});

const User = mongoose.model('User', userSchema);

module.exports = User;

const mongoose = require('mongoose');

const feedbackSchema = new mongoose.Schema({
  cod_usuario: { type: mongoose.Schema.Types.ObjectId, ref: 'User', required: true },
  feedback: { type: String, required: true },
  createdAt: { type: Date, default: Date.now }
});

const Feedback = mongoose.model('Feedback', feedbackSchema);

module.exports = Feedback;

const mongoose = require('mongoose');

const denunciaSchema = new mongoose.Schema({
  cod_usuario: { type: mongoose.Schema.Types.ObjectId, ref: 'User', required: true },
```

```
nome_agressor: { type: String, required: true },
relacao_agressor: { type: String, required: true },
cep: { type: String, required: true },
rua: { type: String, required: true },
numero: { type: String, required: true },
bairro: { type: String, required: true },
cidade: { type: String, required: true },
uf: { type: String, required: true },
descricao: { type: String, required: true },
status: { type: String, required: false },
createdAt: { type: Date, default: Date.now },
statusDate: {
  received: { type: Date },
  analysis: { type: Date },
  completed: { type: Date }
},
statusBoolean: {
  received: { type: Boolean },
  analysis: { type: Boolean },
  completed: { type: Boolean }
}
});

const Denuncia = mongoose.model('Denuncia', denunciaSchema);

module.exports = Denuncia;
```